

Ex-secretário também responderá por porte ilegal de armas e munições

Guilherme Gonçalves foi preso suspeito por estupro de vulnerável na última sexta (20)

Por Redação

O ex-secretário de Habitação e Regularização Fundiária e Interesse Social de Petrópolis, Guilherme Gonçalves, também responderá por porte ilegal de armas. Ele foi preso na última sexta-feira (20), no Centro do município, por suspeita de estupro de vulnerável. A prisão foi realizada por agentes da Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima.

Durante buscas no gabinete do então secretário e em endereços ligados a ele, a polícia apreendeu cinco armas — entre elas dois fuzis — além de carregadores muniçados, munições e aparelhos eletrônicos.

As apreensões ocorreram durante o cumprimento do mandado de prisão. Guilherme Gonçalves é investigado por suspeita de estupro de vulnerável contra uma criança de oito anos. Segundo as investigações, ele possuía convívio com a vítima e teria utilizado essa relação de proximidade para cometer o abuso.

Após trabalho de inteligência, os policiais localizaram o investigado e cumpriram o mandado. O material apreendido será encaminhado para perícia. As investigações continuam para apurar possíveis novas vítimas.

O ex-secretário já havia sido denunciado anteriormente pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro pelos crimes de extorsão e associação criminosa.



Guilherme foi preso na última sexta-feira suspeito por estupro de vulnerável

Divulgação

Mais uma crise para o governo municipal

Com a prisão, a atual gestão enfrenta mais uma crise administrativa. A área de habitação é considerada estratégica para o município, especialmente por Petrópolis ser apontada pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) como a cidade brasileira com maior número de pessoas vivendo em áreas de risco.

Partidos políticos se manifestaram sobre o caso. O presidente do Partido dos

Trabalhadores (PT) em Petrópolis, Thiago França, cobrou posicionamento da classe política local.

O presidente do Partido Socialista Brasileiro (PSB) em Petrópolis, Marcus Santiago, também comentou o caso. “Isso vem acontecendo em vários municípios do nosso país. Conluio da política com o crime. Isso é lamentável”, declarou.

O Partido Comunista do Brasil (PCdoB) divulgou nota de repúdio.

O ex-prefeito de Petrópolis, Rubens Bomtempo, também se manifestou nas re-

des sociais e lembrou um episódio envolvendo o ex-secretário. “Primeiro eu quero me solidarizar com a família sobre esse fato gravíssimo que aconteceu aqui em Petrópolis. Mas quero também lembrar que Guilherme Gonçalves também tentou me extorquir em 2022 quando eu era prefeito de Petrópolis”, afirmou.

Casos de estupro

De acordo com o Instituto de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro (ISP), Petrópolis registrou 10 casos de estupro em janeiro de 2026, um a mais do que no mesmo período do ano passado. Ao longo de todo o ano de 2025, o município contabilizou 142 ocorrências desse tipo de crime.

Prefeitura exonera secretário

Em nota publicada nas redes sociais, a Prefeitura de Petrópolis informou que, ao tomar conhecimento da prisão e da gravidade da denúncia, realizou a exoneração imediata de Guilherme do cargo.

Segundo o comunicado, os fatos denunciados não teriam relação com a atividade desempenhada por ele na função pública. A gestão municipal declarou que não compactua com condutas que violem a integridade física, moral ou psicológica de qualquer pessoa e manifestou repúdio aos atos denunciados.

A prefeitura afirmou ainda confiar no trabalho das autoridades competentes e se colocou à disposição para colaborar integralmente com as investigações.

Liquidação pós Carnaval aquece o comércio

Passado o Carnaval, o comércio de Petrópolis entra em um de seus períodos mais aguardados do ano: a liquidação pós folia. Com descontos que podem chegar a até 70%, lojas de diferentes segmentos apostam na queima de estoque para atrair consumidores e movimentar a economia local neste fim de verão.

A campanha se espalha por toda a cidade, do Centro Histórico aos principais polos comerciais dos distritos, como Itaipava e Bingen, reunindo oportunidades para quem busca roupas leves, calçados, acessórios, moda praia e itens típicos da estação a preços mais acessíveis. A expectativa do varejo é de aumento no fluxo de consumidores nos próximos dias.

De acordo com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Petrópolis (CDL), a liquidação pós-Carnaval cumpre um papel estratégico para o setor, permitindo que os empresários renovem seus estoques e se preparem para a chegada das coleções de outono. “Esse é um momento muito importante para o comércio. A liquidação ajuda o lojista a girar o estoque e, ao mesmo tempo, oferece ao consumidor preços realmente atraentes”, avalia o presidente da CDL Petrópolis, Cláudio Mohammad.



Divulgação

Outros setores também podem ser beneficiados durante o período

Segundo ele, a tradição das liquidações na cidade já faz parte do calendário do varejo e do hábito de consumo dos moradores. “O consumidor petropolitano sabe que, depois do Carnaval, encontra boas oportunidades. É um período em que todos ganham: o lojista organiza o mix de produtos e o cliente economizado”, destaca.

Além do impacto direto nas vendas, a CDL ressalta que o aumento da circulação de pessoas nas áreas comerciais também beneficia outros setores da economia. “O comércio mais caloroso acaba refletindo em bares, restaurantes e serviços, criando um efeito positivo em cadeia”, observa Mohammad.

Com um comércio diversificado e bem distribuído geograficamente, Petrópolis se consolida como um destino atraente para compras neste período, reforçando a importância das liquidações como instrumento de estímulo ao consumo e fortalecimento da economia local.

O varejo brasileiro deve atravessar os primeiros meses de 2026 em ritmo moderado, segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE. Em fevereiro, a expectativa é de um avanço nominal em torno de 2,6% sobre o mesmo mês do ano anterior, mas com retração real de 1,1% quando descontada a inflação. Já em março, o cenário é mais favorável: a projeção aponta para crescimento nominal de 6,3% e alta real de 2,9%, refletindo a recuperação após a queda registrada no fim de 2025.

“A dinâmica da liquidação pós Carnaval em Petrópolis ocorre de forma estratégica para o varejo. As liquidações de verão e o Carnaval ajudam a sustentar o movimento em fevereiro, enquanto o Dia do Consumidor, em 15 de março, deve contribuir para as vendas no mês seguinte”, aponta Cláudio Mohammad.